

✓ Distribua-se
Celeste Correia
16.07.08



VOTO DE PESAR Nº 165/X
FALECIMENTO DE BRONISLAV GEREMEK

Faleceu no passado dia 13 de Julho, aos 76 anos de idade, vítima dum acidente de automóvel, Bronislav Geremek, deputado europeu.

A sua morte causou emoção em toda a Europa.

Geremek foi um intelectual de renome europeu, um humanista e um cidadão de excepcional coragem cívica.

De origem judaica, filho de um rabino morto em Auschwitz, só escapou à morte por ter sido escondido durante a ocupação nazi.

Historiador, ligado à Escola Francesa dos Annales, tendo feito estudos em França, dedicou os seus estudos em especial à história da exclusão e da pobreza.

Geremek aderiu ao partido comunista polaco a seguir à guerra e à ocupação do seu país e abandonou o partido por altura da intervenção soviética na Checoslováquia. Em 1970 adériu ao KDR (Comité de defesa dos operários), que desenvolve actividade clandestina, designadamente de estudo e reflexão, aberta a todos os professores excluídos do ensino oficial por motivos políticos.

Em 1980 Geremek é um dos autores da carta aos operários dos estaleiros de Gdansk, e apoia e é um dos co-fundadores do sindicato independente Solidariedade, e toma parte nas negociações com o governo polaco. Em 1981 o então presidente Jaruselski inicia uma fase de afrontamento e perseguição aos membros do Solidariedade, que leva à prisão de muitos dos seus apoiantes, entre eles Geremek que foi várias vezes preso (no total de dois anos e meio de prisão).

Geremek é membro do grupo de personalidades que em 1989, no seguimento da Perestroika, iniciam negociações com o poder comunista para a realização de eleições livres. Eleito para o Parlamento Polaco, de início no Grupo Parlamentar Solidariedade, Geremek vem a exercer funções de Ministro dos Negócios Estrangeiros de 1997 a 2000 e inicia as negociações para a entrada da Polónia na União Europeia.

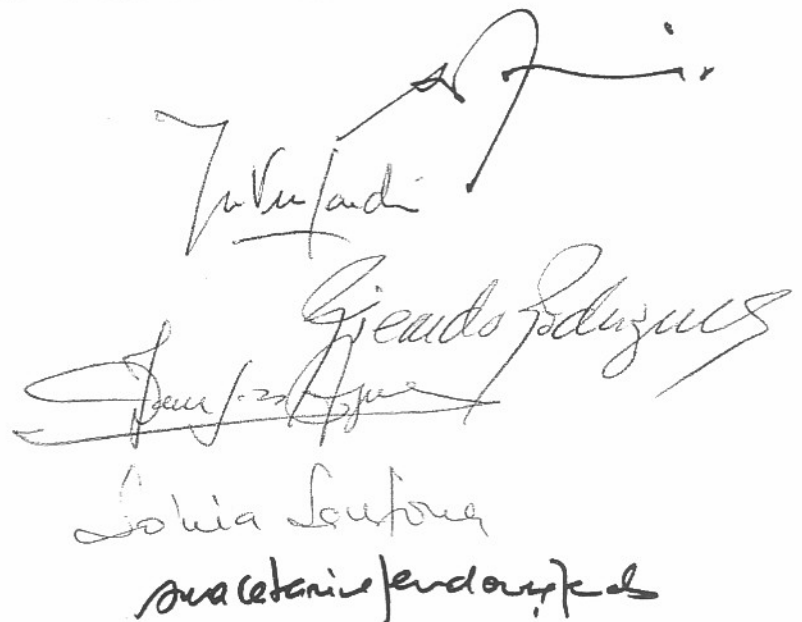
Em 2004 é eleito deputado europeu, cargo que exercia à data da sua morte.

Geremek foi um “historiador que fez história”, bem se podendo dizer que na sua vida se espelha a história da Europa da segunda metade do séc XX. Uma história de guerra, perseguição, extermínio rácico e opressão, mas também de luta por ideais de solidariedade e liberdade.

A Assembleia da República junta-se assim à generalidade dos políticos europeus e manifesta o seu sentido pesar pela morte dum grande humanista europeu, homem de cultura que foi em toda a sua vida um combatente pelos seus ideais e um defensor da liberdade.

Assembleia da República, 16 de Julho de 2008

Os Deputados do Partido Socialista



The image shows five handwritten signatures in black ink, arranged vertically. From top to bottom, they appear to be: 1. A large, stylized signature that is difficult to decipher but may be 'José Luís' or similar. 2. A signature that looks like 'José Luís' or 'José Luís'. 3. A signature that looks like 'José Luís' or 'José Luís'. 4. A signature that looks like 'Sónia Lourenço'. 5. A signature that looks like 'Ana Catarina Fendouz' or similar.